

310ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO. Ata. Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às dez horas, reúne-se o Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, sob a Presidência da Senhora Diretora, Professora Doutora Margaret de Castro, com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Klaus Hartmann Hartfelder, Luiz Vicente Garcia, Roberto do Nascimento Silva, Maria de Lourdes Veronese Rodrigues, José Sebastião dos Santos, Antonio Pazin Filho, Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia, Rubens Fazan Junior, Amaury Lelis Dal Fabbro, Eduardo Melani Rocha, Alfredo Ribeiro da Silva, Antonio Carlos dos Santos e Daoud Hibrabhim Elias Filho. Em afastamento, o Conselheiro Paulo Louzada Junior. Secretariou a Sessão a Senhora Renata Aparecida Terra Cazarotti, Assistente Técnico Acadêmico da Faculdade. Constatada a existência de quórum, inicia-se a Sessão. Com a ausência do Conselheiro Rui Alberto Ferriani, a senhora Presidente convidou o Conselheiro Roberto Silva Costa, decano da sessão, para compor a mesa e assim dar início aos trabalhos, o que foi prontamente atendida.

1. EXPEDIENTE - 1.1. COMUNICAÇÕES DA SENHORA PRESIDENTE: a) Faleceu, no último dia 09 de maio, o Prof. Dr. José Elpídio Barbosa, Professor Doutor do Departamento de Bioquímica e Imunologia, desta faculdade. Solicito 1 minuto de silêncio. b) A Seção Técnica de Informática da FMRP/USP irá promover um Programa de Treinamentos em Tecnologia de Informação voltado aos Servidores Docentes e Não-Docentes da FMRP/USP visando a divulgação de um conjunto de serviços e recursos de tecnologia que já estão disponíveis, de modo a ampliar a sua utilização entre os servidores, facilitar a realização de inúmeras tarefas cotidianas, além auxiliar tanto na colaboração entre os servidores de diferentes setores administrativos e departamentais da unidade, como na preservação e segurança da documentação institucional. O Treinamento abordará os seguintes temas: 1. Operação básica dos videofones Polycom VVX1500 e dos terminais Polycom VSX7000/HDX7000 para chamadas de videoconferência. 2. Introdução aos principais softwares de webconferência 3. Google G-Suite – Módulo I (Compartilhamento de Documentos, FileStream, Drives de Equipes, E-mails Institucionais). 4. Google G-Suite – Módulo II (Agenda, Forms, Sites e Suíte Office-like). 5. Introdução ao Moodle/STOA (E-Disciplinas USP). 6. Recursos Avançados Moodle/STOA (E-Disciplinas USP). 7. Introdução ao uso dos Respondedores (TurningPoint Clickers). 8. Introdução ao Gerenciador de Conteúdo WordPress. 9. Administração de Eleições Eletrônicas com o Helios Voting. A STI irá divulgar a programação no site da FMRP, assim como encaminhará email aos Chefes de Departamento para ampla divulgação. c) O Professor Carlos Gilberto Carlotti Jr. – Pró-Reitor de Pós-Graduação encaminhou uma Circular com os seguintes esclarecimentos: Bolsas CAPES - Para os Programas com conceitos 3, 4 e 5, as bolsas que aguardavam indicações de bolsistas no mês de maio de 2019 não mais constam no sistema, esta ação representou para a USP a suspensão de 146 de bolsas de mestrado e 183 de doutorado, 329 bolsas no total. Para os próximos meses as substituições de bolsistas poderão ocorrer sem restrições, mas recomendo que os coordenadores adequem as saídas e entradas de bolsistas. A CAPES financia atualmente na USP cerca de 7768 bolsas e contamos ainda com aproximadamente 2646 bolsas da FAPESP e 2584 do CNPq, total de 12998 bolsas. Não haverá redução de bolsas em Programas com conceitos 6 e 7; Segundo informação de documento do Foprop (Fórum de Pró-reitores), após reunião com a Capes na última semana, mas ainda não oficializada, os Programas com conceitos 3 e 4 poderão ter novos cortes, mas estamos aguardando confirmação. Custeio CAPES - Não haverá redução do PROAP e do PROEX, provavelmente a transferência será realizada em duas parcelas, sendo a primeira neste mês e a segunda no segundo semestre de 2019, considerando que o PROAP foi prorrogado. 03 – Convênio PrInt USP/CAPES. No mesmo documento do Foprop citado acima, foi ventilada a diminuição do valor atual do PrInt, mas a informação é preliminar e aguardamos confirmação da Capes provavelmente até o final desta semana. Os editais do PrInt que seriam divulgados pela PRPG esta semana aguardarão a posição da agencia. Reitero, como fiz em comunicado anterior, que os alunos que estão recebendo bolsas não sofrerão nenhuma suspensão de pagamento. A PRPG reconhece a tradicional posição de destaque da Capes no financiamento e avaliação da Pós-graduação no Brasil e tem mantido contato frequente com a agencia para demonstrar a importância da manutenção do financiamento do setor. d) O Reitor da USP, Prof. Vahan diz não ter nenhum receio da CPI das Universidades instaurada pela ALESP. Temos que aproveitar esse momento para mostrarmos à sociedade o papel social da USP e demonstrar todos os benefícios que a USP traz para a comunidade. Uma ideia seria realizarmos uma reunião na Câmara Municipal para que todas as Unidades do Campus de Ribeirão Preto tivessem a oportunidade de mostrar o que cada uma está fazendo em benefício da comunidade. Outra ideia seria organizarmos uma reunião com os Deputados da nossa região com a mesma finalidade. Assim, a sociedade e a classe política poderiam tomar conhecimento de todos os benefícios que a USP traz para a comunidade e que uma grande parte da população desconhece. e) Nesse mesmo sentido, os Diretores das unidades do Campus de Ribeirão, juntamente com o Professor Maciel e com o Professor Rodrigo Calado ou Dimas, iremos à Câmara Municipal para tentar mostrar a importância do Campus da USP para a sociedade de Ribeirão Preto e região. **1.2. PALAVRA AOS SENHORES CONSELHEIROS: Conselheiro Roberto do Nascimento Silva:** “Faço um manifesto de indignação pois recentemente fomos solicitados a mandar uma lista, via Diretoria, dos Professores dos Departamentos, suas formações, qual a área que dão aulas, e me senti numa empresa que não sabe o que eu faço pois todas essas informações estão presentes em todos os sistemas da USP, inclusive no currículo Lattes, e isso vem de encontro com o que a Professora acabou de falar, sobre perder tempo enquanto podíamos estar fazendo outras coisas. Achei desproposital, entendo que todo departamento não pode se furtar de dar qualquer tipo de informação quando é requisitado, mas achei isso um pouco estranho”. **Senhora Presidente:** “Está registrado. O professor traz à tona uma discussão ainda preliminar. Dessa forma, creio que vale a pena discutirmos a razão desse pedido. Eu estava em férias e o Professor Rui estava respondendo pela Diretoria; houve um almoço do Professor Vahan com os dirigentes. Nesse almoço, o Professor Vahan disse que em alguns campi da USP estava-se tentando otimizar o corpo docente entre as diferentes Unidades. Então ele deu alguns exemplos da Física, da Matemática, e da Poli.

1 Ele colocou que, às vezes, o melhor conhecimento pela comunidade das áreas a fim entre as diferentes
2 unidades poderia trazer melhorias, frente a situação difícil como a atual, criando melhores condições para
3 os próprios docentes se desenvolverem além de benefício geral para o Campus, para os alunos e para a
4 Universidade. Por exemplo, a Escola de Enfermagem pede a contratação de um docente para Libras, a
5 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras tem área de Libras, então eles contratariam um docente em doze
6 horas que serviria tanto a Faculdade de Filosofia quanto a Faculdade de Enfermagem, não onerando a
7 Universidade e contratando um docente que teria uma função muito específica. Assim, Professor Roberto,
8 a sugestão do Reitor foi que poderíamos fazer um levantamento interno e depois os dirigentes fariam a
9 análise desses dados e, assim, cada unidade dentro do campus poderia ajudar outra, desde que só temos
10 os 250 cargos para serem preenchidos por toda Universidade. Essa organização propiciaria contratações
11 mais organizadas e mais adequadas. Repito que eu não estava presente, mas fui informada que o
12 Professor Pietro da Filosofia ficou incumbido de fazer o levantamento. Então, não foi um pedido da
13 Reitoria, foi uma sugestão do Reitor para que houvesse, dentro das Unidades, uma discussão para,
14 dentro do Campus, nos ajudarmos mutuamente. Para as solicitações de novos cargos, onde teremos
15 restrições de números, cada Unidade faria sua solicitação da forma mais adequada possível. Registramos
16 sua indignação e eu a reforçaria, caso fosse um pedido do DRH da Universidade, mas foi uma sugestão do
17 Reitor aos dirigentes. Para maior facilidade e para não pegarmos informações que seriam difíceis de
18 priorização, o professor Pietro fez a planilha e encaminhamos a cada departamento. Por exemplo, se você
19 pegar meu Currículo Lattes há várias linhas de pesquisa terminadas e outras atualizadas, o que
20 dificultaria análise rápida. Participei da segunda reunião, quando a ideia foi pedir as informações aos
21 departamentos e aos docentes. Os docentes diriam para as Unidades e para o Campus qual/quais seus
22 interesses de ensino e pesquisa, seria algo como uma fotografia do momento. Então não veio da Reitoria
23 um pedido oficial, foi um pedido dos Diretores, por uma sugestão do Reitor. Talvez o pedido possa ter sido
24 feito de forma equivocada. Como não participei, a Faculdade de Medicina entregou com muito atraso,
25 quando voltei de férias. Eu e o professor Rui não tivemos oportunidade de conversarmos o suficiente, por
26 razões óbvias. Houve uma outra reunião na segunda-feira passada, da qual eu participei. O Reitor veio
27 para avaliar e obviamente a hora pegou aquelas listas enormes das Unidades disse que não era bem
28 aquilo, que poderíamos conversar de outra forma, e assim nesse dia alguns exemplos surgiram. Por
29 exemplo, a Faculdade de Educação Física está com problemas com o curso de Anatomia, será que vale a
30 pena eles criarem estrutura física, cadáver, simulação, e contratar docentes de Anatomia, etc? Estamos
31 gastando esse ano mais de 600 mil reais para revigorar o laboratório de simulação para a Graduação. A
32 pergunta é: será que não compensaria analisar a grade do curso de anatomia da Educação Física e, ao
33 invés de contratar um Professor de Anatomia para ministrar o curso na educação física, poderíamos dar o
34 curso e contratarmos um docente para a FMRP nessa área ou em área de aplicação. Essa é a razão dessa
35 discussão. Alguns de vocês vão dizer que o Reitor está querendo fazer um ICB aqui no campus. A
36 resposta dele é não. Nenhum docente sairia de sua Unidade, seria com filiação subsidiária, onde o
37 docente ficaria responsável para dar parte da sua carga de Graduação na Faculdade de Medicina e parte
38 na Faculdade de Educação Física, por exemplo. Tem pontos positivos e negativos, várias dificuldades a
39 serem transpostas, mas a ideia é, em momento difícil como esse, tentar otimizar o ensino e, ao otimizar o
40 ensino, juntar pessoas em pesquisa para que elas se fortaleçam e não fiquem isoladas nos departamentos
41 onde nunca conseguirão ter uma boa performance em pesquisa por estarem sozinhos. Por exemplo, se
42 tiver apenas um único farmacologista na Escola de Enfermagem, ele não terá sucesso, ele precisará de
43 um grupo. Então a discussão está nesse ponto. Eu não iria comentar hoje porque estava pensando em
44 chamar os chefes para uma reunião, para discutirmos esse aspecto em uma pauta mais dirigida. Mas,
45 como você chamou atenção, precisei deixar claro a não responsabilidade da Reitoria no pedido das
46 informações. Enfim, os diretores terão que discutir com os seus docentes e seus departamentos, para
47 avaliarem quem teria interesse em participar, qual o docente participaria, para depois os diretores
48 avaliarem o que é possível fazer para responder ao Reitor. Óbvio que uma sugestão do Reitor tem que ser
49 levada como uma orientação, por isso todos os diretores tiveram a primeira reunião. A segunda reunião
50 foi na segunda-feira, como tive congresso em São Paulo na quinta e sexta e estive em um congresso na
51 Unicamp para falar de carreira docente na terça, a semana ficou muito curta para a Diretoria marcar a
52 reunião com vocês”. **Conselheiro Roberto do Nascimento Silva:** “Meu contraponto é que, vindo da
53 Diretoria eu imagino que seja para ajudar, e em termos de claro eu sei o esforço que está sendo feito para
54 eles virem. O que me causa mais estranheza é que esse tipo de coisa não foi discutido antes da
55 distribuição das 100 primeiras vagas e que essa Faculdade ficou de fora de forma muito estranha, então
56 isso justifica minha indignação nesse momento, com essa questão de discutir claros na Reitoria não está
57 às claras”. **Conselheira Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “Meu comentário vai ainda nesse
58 tema. O que o Professor Roberto falou agora no final frisa bem a falta de priorização para as atividades
59 que desenvolvemos. Segundo o Estatuto, a distribuição da carga didática cabe ao Departamento. Temos
60 exemplos de departamentos em outras Unidades do campus USP-Ribeirão Preto, onde as chefias
61 priorizam algumas áreas em detrimento de outras; é claro que as áreas não priorizadas ficam com carga
62 horária excessiva ou com falta de docentes. Causou-me estranheza também o fato que alguns docentes
63 do meu departamento optaram por não enviar informações porque já tinham conhecimento prévio sobre o
64 levantamento interno para possível cobertura a outras unidades. Retornando, primeiro, a distribuição de
65 carga didática cabe ao departamento; segundo, cabe à Unidade discutir as suas priorizações. Acho
66 bastante complexo querer fazer essa distribuição, e não é por falta das pessoas quererem ajudar. Por
67 exemplo, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas está com problemas para administrar aulas de
68 Farmacologia. Vários docentes do meu departamento já se colocaram a disposição para ajudar, mas a
69 ajuda não foi aceita pelo Depto. responsável por esta disciplina. Então considero que esta solicitação tem
70 que ser analisada com bastante cuidado; o departamento e a Unidade não priorizam atividades
71 específicas, e isso acaba interferindo com atividades em outras unidades. Outro ponto importante é que

1 os docentes não se dedicam somente ao ensino para áreas X e Y; desempenhamos várias outras
2 atividades. Finalmente, uma outra preocupação é que, provavelmente, isto afetará os docentes mais
3 jovens, uma vez que dificilmente alguém vai obrigar os Professores Titulares a darem aulas em outras
4 Unidades. Sobre essa reunião de segunda-feira, veiculou-se informação que o levantamento objetiva sim
5 estudar remanejamento de professores que tenham pouca carga horária”. **Senhora Presidente:** “Não foi
6 assim que entendi, agora não sei como chegou pelos WhatsApp da vida. O que eu defendi foi que não
7 custa fazermos a análise. Eu disse que eu duvidava que a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, com
8 sete cursos, fosse uma Unidade que teria docentes com carga didática diminuída. Falei na reunião e
9 estou repetindo aqui. Agora não participar da discussão é complicado, como você mesmo disse, nós temos
10 áreas, colegas, unidades, que não priorizam determinada área, mas chegam na Reitoria e dizem que não
11 há docentes para dar aula naquela área.” **Conselheira Rita de Cassia Aleixo Tostes Passaglia:** “Por
12 decisão da própria Unidade.” **Senhora Presidente:** “Professora Rita, eu não tenho dúvidas, existem
13 problemas de “cabo a rabo”, mas também não podemos entrar nessa discussão. Quando fui reclamar da
14 vaga zero entre as cem, eu disse ao Professor Vahan que a Faculdade de Medicina foi prejudicada devido
15 a sua competência, pois recebeu cargos nos projetos que tinha CAPES; Jovem Pesquisador; CEPIDs; e
16 agora quando vão colocar Graduação, a Reitoria conta os cargos e dá zero. A Faculdade é prejudicada
17 pela competência, dentro de um critério competiu e ganhou e agora mudam o critério para deixar de dar
18 vagas onde a Faculdade também precisa. Nós fazemos pesquisa de qualidade e também fazemos ensino
19 de qualidade, precisamos de docentes para o ensino. Temos baixíssima evasão. Foi o que disse em alto e
20 bom tom, que estamos sendo prejudicados no ensino pela nossa competência em pesquisa. Eu ainda
21 disse que a Universidade de São Paulo não pode distribuir salomonicamente seus cargos, deve fazer
22 análise de mérito, de quantos alunos entram e quantos se formam e dos cursos que tem baixa procura no
23 vestibular. O Professor Vahan me disse que os critérios para esses duzentos e cinquenta cargos estão em
24 discussão em uma Comissão. Não serão dadas apenas porque docente se aposentou, mas serão avaliadas
25 por uma comissão onde entrarão critérios como produção científica, número de alunos, número de
26 formandos, quantos entram e quantos saem, produção departamental. Percebam que estou com um
27 discurso diferente daquele que fiz na reunião com os Chefes. O Reitor me disse que não será só a
28 Graduação. Nós precisamos ter projetos que envolvam o todo, pois o meu voto e do nosso representante
29 valem a mesma coisa de qualquer unidade, nós temos 400 funcionários e 321 docentes e nosso voto vale
30 igual a Educação Física que tem 18 docentes e 20 e poucos funcionários, chegando a 49 pessoas, assim
31 fica difícil”. **Conselheiro Paulo Louzada Junior:** “Professora Margaret, isso que foi colocado aqui por
32 você, pelo Professor Roberto e pela Professora Rita, acho que é um bom momento para a gente começar
33 uma reflexão sobre o que está acontecendo. Independente dessa solicitação que aconteceu, quando eu
34 assumi a Chefia, nós sentamos com a comissão de Graduação e tentamos estadiar como esta o
35 departamento de Clínica Médica, todo mundo diz que sabe, mas ninguém faz a conta, isso leva tempo, dá
36 trabalho, e é a primeira parte do processo. Temos disciplinas que são exclusivamente do Departamento de
37 Clínica Médica e existem outras que são compartilhadas com outros departamentos. Aí fizemos o ajuste
38 ponderado do quanto o departamento participa em cada disciplina que é dada na Graduação, que
39 também dá trabalho, mas nós fizemos isso. O número final que chegamos, e eu fiquei um pouco
40 preocupado e estava conversando com o pessoal, nós temos 24 disciplinas da Medicina, além de mais 9
41 que não são da Medicina, sendo 5 da Nutrição e 4 na Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O total de carga
42 horária do departamento é de 3300 horas, isso pela ótica do aluno, porque não fizemos a ótica do
43 professor. A ótica do aluno significa que ele tem que fazer 9420 horas para se graduar como médico, e
44 dessas são 3300 no departamento de Clínica Médica. Por exemplo, o curso de Imunologia, o aluno faz
45 uma vez só, mas nós damos o curso 4 vezes, a endócrino a mesma coisa, a cardio, e assim por diante,
46 não vou me estender nisso. E aí você tem que ponderar que a Farmacologia, por exemplo, não dá 4 vezes,
47 isso tem que ser ponderado, mas eu vou falar só do meu departamento. Ou seja, dentro desse contexto, a
48 gente está bastante preocupado com o que está acontecendo, não é só porque estamos hoje com 38
49 docentes, nós estamos com 32 disciplinas, e nós tivemos nesses 5 anos, perda de 6 docentes por
50 aposentadoria e me incomoda um pouco essa história de que não dá para repor um docente somente por
51 repor, nós perdemos 6 e vamos perder mais 2, até já assinei a aposentadoria dos docentes da pneumo. A
52 partir do primeiro semestre desse ano, vamos ter só um docente na pneumologia para tocar um cursos
53 que tem 100h de carga horária, vezes 4, e ele vai dar essa disciplina sozinho. Ou seja, como assim não vai
54 repor? Como é que vamos fazer isso? Obviamente que temos ajuda de Médicos Assistentes mas isso é um
55 problema. A mesma coisa está acontecendo com a gastro, que em dois ou três anos terá zero docentes,
56 daqui dois anos terá 1 docente, ou seja estamos tendo um desmanche em algumas estruturas, e que são
57 importantes para a Graduação e acho que a gente tem que fazer uma reflexão, não é só uma questão de
58 repor, óbvio que podemos justificar com produção científica, com assistência, com o que for, e essa
59 situação também deve estar acontecendo em outros departamentos. Então, dentro desse contexto, eu
60 acho que refletir sobre isso e gerar número é função do departamento. Essa briga de ‘eu não vou dar’...
61 alguns dos docentes que não forneceram, eu fui lá e peguei, entrei no sistema e falei para a secretaria
62 pegar, tem que ser dado porque muita gente fala que dá muita aula e na hora que você conta não é bem
63 assim, porque tem muito exagero dentro desse contexto. Estou só ponderando porque tem pessoas que
64 reclamam muito e outras que reclamam pouco, mas de uma forma geral, o departamento de Clínica
65 Médica dá bastante aula e a estamos sobrecarregados e precisamos de ajuda. Se não existe jeito da
66 Reitoria não conseguir claro, eu peço ajuda para os outros departamentos. Temos um curso de
67 Semiologia que é supercomplexo e pode ser ajudado por outros departamentos, ou seja, é preciso fazer
68 alguma coisa um pouco além, diferente do que estamos acostumado a fazer como ‘me de um docente que
69 eu resolvo o problema’. Outro ponto é sobre que não estamos conseguindo expandir nada, qualquer ideia
70 de expansão comentada no conselho, pondera-se que antes de expandir, precisamos solucionar a
71 questão das perdas, pois não podemos deixar que acabem certas divisões que tem uma tradição de mais

1 de 50 anos nessa Faculdade”. **Senhora Presidente:** “Além da importância do aluno, não é? Como o
2 aluno pode não ter pneumologia, gastroenterologia, etc”. **Conselheiro Paulo Louzada Junior:** “Estamos
3 chegando a uma situação que é um pouco mais grave do que estamos vendo, e vamos fazer uma outra
4 ponderação a partir agora pela ótica do docente, e acho que isso deveria ser feito para todo mundo pois às
5 vezes você pega pessoas que falam que dão 320 horas de aula e você fica perguntando aonde isso
6 acontece se a carga horária do curso todo tem 100. Eu não sei o quanto a gente não esta vendo realmente
7 o número. Eu gosto da ideia da análise qualitativa, mas a quantitativa também é importante, pois você
8 faz uma boa qualitativa a partir de uma boa quantitativa. Para finalizar, eu acho importante termos
9 realmente uma noção clara do que cada departamento tem e o que está precisando em termos não só de
10 produção científica, mas também em relação a perda de pessoal qualificado e de serviços que são
11 importantes, mas tendem a desaparecer. Essas análises são fundamentais para a Faculdade de
12 Medicina”. **Senhora Presidente:** “Professor Paulo, eu entendo completamente a realidade, estou
13 extremamente preocupada porque achei que essas 250 cargos fossem priorizar graduação. Os diretores
14 ainda não tem informação. Eu peço as informações, pergunto sobre critérios e não tenho respostas
15 objetivas. O Professor Sebastião está em Bauru, eu não sei o nível de informação que ele tem, mas eu não
16 as tenho. Eu pergunto para os meus colegas diretores que também não tem as informações ou as
17 escondem. O que quero dizer com isso? Eu achei que essas 250 horas fossem ser mais estudadas. Nessa
18 segunda-feira o Professor Vahan disse que a Comissão está trabalhando e achava que até o final do mês
19 ou começo do próximo mês, os critérios seriam apresentados. Quando procurei vocês para análise das
20 prioridades departamentais, estava preocupada achando que teria pouco tempo para organizar o segundo
21 semestre. E mais, o Professor Sebastião sabe disso, eu não sou considerada uma Diretora relapsa. Eu
22 sou considerada uma Diretora que não passa nada, que cobra tudo, que tem chique. Já ouvi essa frase
23 do ex-Reitor, que disse que dou chique quando não acontece alguma coisa do jeito que a Faculdade de
24 Medicina gostaria. Não sei por qual caminho andar, por isso eu procurei todos vocês chefes de
25 departamento para fazer uma lista de prioridades lógicas. Achei que teríamos umas três ou quatro
26 semanas e não sei se a teremos. Disse à Renata que não iríamos conseguir todos chefes juntos, mas pedi
27 para marcar a reunião e que o Chefe mandasse alguém de confiança. Precisamos, diretoria e os chefes de
28 departamento, marcar um estudo. Vou marcar uma visita a essa comissão, sozinha ou com dois ou três
29 representantes de cada área dentro do projeto acadêmico. Estou preocupada com essa realidade que
30 deve chegar para a Reitoria e qual o tempo e o impacto que teremos em uma unidade como a nossa. Eu
31 estou extremamente preocupada”. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Eu não iria falar nada hoje
32 mas eu acho que tive uma conversa antes com o Professor Eurico e vejo duas questões. Essa última que
33 estamos discutindo é muito séria, eu também estou em Bauru e vi que chegou uma vaga para a
34 Farmacologia de forma rápida, inclusive sem discussão do perfil docente frente às necessidades dos
35 cursos lá existentes, pois não é simplesmente repor, há mudanças de circunstâncias, de cenários de
36 formação e mesmo serviços e, de certa forma, o perfil do docente a ser reposto envolve, sem dúvida, os
37 compromissos com as novas necessidades de formação, pesquisa e extensão, que hoje são diferentes
38 daquelas de muitos anos atrás. Nós já discutimos essa questão, vamos considerar as necessidades da
39 Graduação, Pós-Graduação, *sensu lato e stricto*, enfim os compromissos públicos que temos. Nós temos
40 que nos preocupar com a graduação, na Medicina e nos outros cursos, nós temos a residência médica
41 que é muito importante e a própria pós-graduação *sensu stricto*; então eu acho que temos que identificar
42 as necessidades e fazer os devidos ajustes. Talvez, Professora, os ajustes em nossa Unidade não sejam
43 profundos, mas eu conheço outras que precisam de muitos! E se vamos buscar as informações no
44 sistema Júpiter, por exemplo, há muitas impropriedades, você examina a carga horária lá e a que está
45 distribuída nas ementas e existem não conformidades importantes, eu já disse aqui que há uma
46 disciplina de 80 horas, mas quando somamos a carga horária docente ele vai para mais de 1300, pois
47 depende dos métodos de ensino empregados e o sistema não reconhece isso, pois as atividades em
48 pequenos grupos não são contabilizadas. Acho que temos problemas com a elaboração e utilização de
49 indicadores, infelizmente na Universidade não é diferente do que acontece nos Legislativos e Executivos
50 Municipais, Estaduais e Federal, as coisas são definidas ainda muito mais na base da política sem
51 técnica, das conveniências da próxima eleição para Chefe, para Diretor, para Reitor. Assim, como
52 Unidade importante que somos, o que nos cabe é a cobrança, com a apresentação de indicadores mais
53 objetivos para fazer essa distribuição. Por exemplo, esse indicador relacionado pelo Professor Roberto
54 deveria estar disponível, porque aí iríamos nos aperfeiçoar para melhorá-lo, nós não temos essa cultura,
55 ficamos muito preocupados em melhorar o indicador de carga didática na Graduação e na Pós-
56 Graduação, mas eu entro no sistema e vejo que não há correspondência entre o que está lá com o que
57 realmente fazemos: os diferentes métodos de formação não são contemplados. Essa semana verifiquei as
58 Disciplinas de Anatomia, onde tivemos queixas e há docentes com carga semanal de três horas e meia,
59 outros com oito, dez, e os estudantes reclamando da falta de supervisão da atividades práticas, desse jeito
60 daria pra ficar ao invés de um ou dois, quatro professores nessa atividade, então precisamos nos
61 organizar para melhorar a nossa prática ou os indicadores. O que a Professora falou é verdade, a fama
62 dela lá é de brigar muito pela Unidade, e a percepção que eu tenho, trabalhando em duas Unidades, é
63 que tem realmente decisões que não entendemos. É claro que lá precisa de Professor de Farmacologia,
64 mas talvez ele deva hoje ser admitido em outro contexto, na hora de fazer o pleito, há necessidade de
65 incluir todas as necessidades institucionais. Eu imagino que seja como a Professora falou, vai contratar
66 um Professor de Cirurgia ele tem que ter um compromisso mais ampliado, não é só aquela especialidade,
67 ele pode dar anatomia aqui, em outra unidade, esse arranjo a gente precisa fazer, é um ajuste profundo.
68 A Universidade passou por um ajuste forte, mas ela não está tão tranquila, o seu custo fixo é elevado e a
69 nossa Unidade precisa se posicionar mais incisivamente. Eu estava ouvindo e refletindo sobre as
70 manifestações e talvez seja interessante a Congregação fazer uma moção, discutir a situação e pedir que
71 nesse processo de distribuição de vagas, nós queremos transparência, a apresentação dos indicadores

1 para embasamento dos pleitos, e registrar o não à simples reposição, temos que circunstanciar sim, algo
2 como dizer que temos essa realidade, que ela é relevante para a formação, para pesquisa, para inovação,
3 pois assim teremos o comprometimento com objetivos, metas e indicadores de qualidade e progresso.
4 Agora, também precisamos fazer alguns ajustes, reivindicar de uma maneira mais incisiva, e talvez
5 elaborar uma moção considerando o cenário, pois existem muitas decisões centrais sem a devida
6 transparência.” **Senhora Presidente:** “Eu acho que nós precisamos pautar essa discussão, acho que o
7 senhor deu uma sugestão, eu posso fazer uma colocação no próximo Conselho, mas talvez seja tarde
8 demais, talvez tenha que chegar antes na mão da Reitoria”. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:**
9 “Esse é um assunto tão importante dada a dificuldade, que talvez tenhamos que trabalhar assim, pela
10 perspectiva da situação de hoje, temos uma crise de imposição e manutenção, mas nada impede que
11 façamos arranjos. Não dá para contratar um professor hoje com se contratava há dez, quinze anos atrás,
12 claro que tem que fazer essa lição de casa, mas exigir a transparência como se fez aqui, para se fazer
13 Livre-Docência, Titular, é preciso ter as informações, com roteiro ou planilha. Concordo com o Professor
14 Paulo, tem coisas qualitativas e quantitativas, mas essas coisas se juntam. Então, liberar 250 claros
15 nesse contexto é um fato importante, dado o período que ficamos sem reposição, então a transparência
16 expõe os parâmetros e assim todos trabalham com essas orientações. A Universidade deveria ter esse
17 controle, mas não tem, e nós somos relapsos porque nós não aperfeiçoamos em elaborar indicadores
18 progressistas, o exemplo da carga horária didática, como citado é emblemático. Fazemos uma ementa
19 paralela ao sistema júpiter, aí trabalhamos com metodologias diversas de ensino, consumimos muito
20 mais tempo e recursos do que aparece lá, e assim caracterizamos o envolvimento mais amplo com a
21 formação como definiu o Professor Jorge: estamos aqui para formar graduandos, especialistas, mestres e
22 doutores com qualidade, então o real envolvimento com essas atividades precisam ser definidos, a
23 Reitoria tem o dever de elaborar indicadores que reflitam o engajamento com essas atividades, para
24 podermos falar que ganhamos por ter pontuado ou não fomos contemplados por ter que melhorar o
25 indicador e ganhar na próxima”. **Senhora Presidente:** “A Faculdade de Enfermagem ganhou quatro
26 claros dos cem, eu vi ontem no jornal da USP a abertura para três claros no departamento de Química,
27 na Filosofia e nós não sabemos os critérios”. **Conselheiro José Sebastião dos Santos:** “Ficamos
28 sabendo ontem, em Bauru, desse claro e acho que deveríamos ter discutido com as necessidades do
29 curso de medicina”. **Conselheira Rita de Cássia Aleixo Passaglia:** “Temos outros exemplos: vagas que
30 vieram via CEPIDs, via CAPES, e via JP da Fapesp. As iniciativas não são boas? Sim, são ótimas! Mas, em
31 nenhum momento os departamentos foram consultados. Provavelmente teriam escolhidos outras áreas
32 como prioridade. Bauru é outro exemplo. Com todas as necessidades da Unidade, será que seria essa
33 vaga a prioridade de vocês? Acredito que não. Isso gera uma tensão interna. São as unidades que tem que
34 se organizar. Com a disponibilidade que tenho para a graduação, não me negaria a ajudar outras áreas,
35 mas preferiria ajudar nossa Unidade a dar aula em outro lugar” **Conselheiro João Paulo Dias de**
36 **Souza:** “Eu acho que essa discussão toda acaba sendo até maior que a perspectiva individual de cada
37 departamento, acho que mais do que estarmos disputando entre nós as vagas eu acho que temos que ter
38 a grandeza institucional de identificar quais são realmente as prioridades da instituição e trabalhar com
39 um conjunto para isso daí. Nesse sentido eu queria apoiar o que o Professor Sebastião falou, para
40 tentarmos identificar quais são os parâmetros e indicadores que precisaríamos ter para definir as
41 prioridades. Gastar um tempo para tentarmos montar qual é o painel que cada departamento precisa
42 apresentar e que seja o mesmo ao longo de toda a unidade para que fique claro para todos qual a
43 prioridade de vagas que precisa ser colocada, para evitar uma situação, como exemplo, de apresentarmos
44 o nosso caso e ficar digladiado com o Professor Paulo, o que não é o caso, mas de outra forma, em vez de
45 ficarmos disputando entre a gente, a gente tentar definir quais são os parâmetros que levam a prioridade
46 e isso aparecer de forma mais clara”. **Senhora Presidente:** “Temos dois aspectos a considerar: o primeiro
47 é o que o Professor João Paulo está colocando é, mais ou menos, o que eu havia pedido para vocês, chefes
48 de departamento, naquela reunião na diretoria. Embora eu preferisse “departamentalizar” a avaliação das
49 prioridades, a solicitação, por departamentos, era a forma mais fácil de as necessidades mais prementes
50 chegarem à Diretoria. O segundo aspecto que você colocou, fundamental, é a criação dos indicadores que
51 a instituição vai defender. Um segundo aspecto, é como vamos nos colocar, questão do Professor
52 Sebastião. Eu estava disposta a marcar uma reunião com a Comissão, a Diretora da Poli é a presidente.
53 Aliás, já tentei marcar no dia da reunião da CAA, mas ela estava fora. O que eu tinha pensado era ir
54 pessoalmente e apresentar o discurso de que precisa ter indicadores claros, baseados em mérito, que tem
55 unidades que apresentam baixa procura no vestibular, alta evasão e não dão retorno nem em pesquisa,
56 nem em extensão. A USP precisa, nesse momento, ter prioridade, etc., esse é o discurso que o tempo
57 inteiro faço com todos na reitoria. É uma opção. A segunda opção é a que o Professor Sebastião colocou:
58 será que vale a pena a Congregação da Faculdade de Medicina aprovar uma moção de preocupação para
59 ser levada ao Co? É o que estou perguntando para todos os chefes. Nesse caso, teríamos que estabelecer
60 algumas diretrizes para serem aprovadas pela Congregação. É isso que está sendo proposto? A proposta
61 do Professor Sebastião deve ser levada para a Congregação de hoje. O que todos acham? Sim. Então irei
62 levar essa proposta do CTA para que a Congregação da Faculdade de Medicina aprove uma moção de
63 preocupação para com a distribuição de vagas. Nos reunimos depois para redigir o texto. A Congregação
64 aprovando a moção encaminharei para a Reitoria, com cópia para a Vice-Reitoria. **Conselheiro José**
65 **Sebastião dos Santos:** “Abro um parêntese aqui, não estou dizendo que não precisava da vaga que foi
66 cedida lá, não é isso, é somente a forma de distribuição e depois da definição do perfil do ingressante,
67 porque ele precisa ser mais ampliado”. **Senhora Presidente:** “Foi o que pedi a todos os departamentos
68 quanto aos concursos obtidos por meio dos claros JPs, para ampliarem o perfil porque reposições
69 futuras não serão fáceis. Portanto, deveriam utilizar esse projeto para seleção criteriosa. O JPs é um
70 projeto dependente da competência dos supervisor/orientando. Muitos dos concursos foram abertos com
71 essa visão, semelhante à que o Professor Sebastião colocou”. **Conselheiro Rubens Fazan Junior:** “Eu

gostaria de muito rapidamente deixar registrado nesse colegiado a mesma manifestação que fiz na reunião das Chefias, que, na linha do Professor João Paulo falou, temos que fazer a priorização das habilidades da Faculdade de Medicina. É claro que todos entendem que os serviços críticos para formar um aluno da graduação tem que ter uma prioridade muito grande, mas estou aqui como representante de um departamento que não tem problema para cumprir essa tarefa, que é o departamento de Fisiologia. Mas eu gostaria de destacar a importância de outros valores que acho que são caros à Faculdade de Medicina. Tínhamos 14 docentes e perdemos 2, vamos perder mais 1 agora, temos 2 que serão aposentados compulsoriamente em um ano e meio e mais 3 docentes que já completaram tempo de aposentadoria, ou seja, nós corremos o risco de num prazo muito pequeno ficar em 7 ou 6 docentes, e se isso acontecer, claro que as necessidades de Graduação da Fisiologia serão cumpridas, mas não espere uma pós-graduação com nível 7, um nível de produção científica, tanto em quantidade quanto em qualidade que não é desprezível, muito pelo contrário. Então, embora a gente entenda as necessidades da Graduação e do serviços que têm que ser mantidos, mas se não forem valorizadas outras atividades eu acho que haverá também uma grande perda, vamos continuar dando nossas aulas mas...” **Senhora Presidente:** “Por isso pedi para todos os departamentos façam a análise de suas necessidades para termos as definições de cada departamento em curto e médio prazos. Não mais havendo manifestações, passaremos para a Ordem do Dia”. **02. ORDEM DO DIA - 01. COMISSÃO DE CORPO DOCENTE - 1.1. Homologação do Relatório Final elaborado pela Comissão Julgadora. CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS PARA O PROVIMENTO DE 01 (UM) CARGO DE PROFESSOR TITULAR**, Ref. MS6, em RDIDP, junto ao Departamento de Genética, no conjunto das disciplinas RCG0117 - Genética Humana e RCG0441 - Genética Médica. Cargo/Claro nº 155349. **Candidatos: ESTER SILVEIRA RAMOS e WILSON ARAÚJO DA SILVA JÚNIOR.** Parecer da Comissão de Corpo Docente. **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 16 (dezesesseis). Total de votantes: 16 (dezesesseis). **1.2. Homologação do Relatório Final elaborado pela Comissão Julgadora. CONCURSO DE TÍTULOS E PROVAS PARA O PROVIMENTO DE 01 (UM) CARGO DE PROFESSOR TITULAR**, Ref. MS6, em RDIDP, junto ao Departamento de Puericultura e Pediatria, no conjunto das disciplinas RCG0383, RCG0431, RCG512, RCG0606, RCG0458, RCG0513 e RCG0611. Cargo/Claro nº 221856. **Candidatos: ANA PAULA DE CARVALHO P. CARLOTTI, CARLOS ALBERTO SCRIDELLI, JOSÉ SIMON CAMELO JÚNIOR e SONIR ROBERTO RAUBER ANTONINI.** Parecer da Comissão de Corpo Docente. **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 16 (dezesesseis). Total de votantes: 16 (dezesesseis). **1.3. Homologação da aprovação "ad referendum" da Comissão. Homologação do Relatório Final elaborado pela Comissão Julgadora. PROCESSO SELETIVO PARA A CONTRATAÇÃO DE 01 (UM) DOCENTE POR PRAZO DETERMINADO, COMO PROFESSOR CONTRATADO III (MS-3.1), em jornada de 12 horas semanais de trabalho, até 31/12/2019, junto ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento - Disciplina de Neurologia. Candidato: TONICARLO RODRIGUES VELASCO.** Parecer da Comissão de Corpo Docente. **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze); Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 16 (dezesesseis). **02. COMISSÃO DE ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS - 2.1. Relatório de Encerramento das Atividades do Professor Doutor William Alves do Prado, junto ao Programa de Professor Sênior.** Parecer da Comissão de Atividades Universitárias. **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze); Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 16 (dezesesseis). A seguir, a senhora Presidente propôs ao colegiado que os itens 3.1 a 3.14 fossem votados em bloco, sem prejuízo de destaque, o que teve a concordância dos conselheiros: **03. CREDENCIAMENTOS E RECDENCIAMENTOS NA COMISSÃO ESPECIAL DE REGIMES DE TRABALHO (CERT) – 3.1. ALCEU AFONSO JORDÃO JUNIOR**, Professor Associado junto ao Departamento de Ciências da Saúde. Parecer do Prof. Dr. Jorge Elias Junior para o Conselho de Departamento. **3.2. THAIS CRISTINA CHAVES**, Professora Doutora junto ao Departamento de Ciências da Saúde. Parecer do Prof. Dr. Eduardo Tanaka Massuda para o Conselho de Departamento. **3.3. JAIME EDUARDO CECILIO HALLAK**, Professor Associado junto ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento. Parecer do Prof. Dr. Helton Luiz Aparecido Defino para o Conselho de Departamento. **3.4. JOÃO EDUARDO DE ARAÚJO**, Professor Associado junto ao Departamento de Ciências da Saúde. Parecer do Prof. Dr. Octávio Marques Pontes Neto para o Conselho de Departamento. **3.5. ELAINE CALDEIRA DE OLIVEIRA GUIRRO**, Professora Associada junto ao Departamento de Ciências da Saúde. Parecer do Prof. Dr. Julio Cesar Rosa e Silva para o Conselho de Departamento. **3.6. DANIELA CRISTINA CARVALHO DE ABREU**, Professora Associada junto ao Departamento de Ciências da Saúde. Parecer do Prof. Dr. Eduardo Ferrioli para o Conselho de Departamento. **3.7. CRISTINE HOMSI JORGE FERREIRA**, Professora Associada junto ao Departamento de Ciências da Saúde. Parecer do Prof. Dr. Ricardo de Carvalho Cavalli para o Conselho de Departamento. **3.8. PAULO HENRIQUE MANSO**, Professor Doutor junto ao Departamento de Puericultura e Pediatria. Parecer do Prof. Dr. Edwin Tamashiro para o Conselho de Departamento. **3.9. HELIO RUBENS MACHADO**, Professor Titular junto ao Departamento de Cirurgia e Anatomia. Parecer do Prof. Dr. João Pereira Leite para o Conselho de Departamento. **3.10. FERNANDO DE QUEIROZ CUNHA**, Professor Titular junto ao Departamento de Farmacologia. Parecer do Prof. Dr. Dario Simões Zamboni para o Conselho de Departamento. **3.11. MARCO AURÉLIO GUIMARÃES**, Professor Associado junto ao Departamento de Patologia e Medicina Legal. Parecer do Prof. Dr. Ricardo Henrique Alves da Silva para o Conselho de Departamento. **3.12. CRISTINA MARTA DEL BEN**, Professora Associada junto ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento. Parecer do Prof. Dr. Marco Andrey Cipriani Frade para o Conselho de Departamento. **3.13. CLAUDIA FERREIRA DA ROSA SOBREIRA**, Professora Associada junto ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento. Parecer do Profa. Dra. Luzia Iara Pfeiffer para o Conselho de Departamento

1 e 3.14. **WILSON ARAÚJO DA SILVA JUNIOR**, Professor Associado junto ao Departamento de Genética.
2 Parecer do Prof. Dr. Celso Teixeira Mendes Junior para o Conselho de Departamento. **Senhora**
3 **Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte
4 resultado: Sim: 15 (quinze); Abstenção: 01 (uma). Total de votantes: 16 (dezesesseis). Dando continuidade
5 aos trabalhos, a senhora Presidente sugeriu ao colegiado que os itens 4.1 e 4.2 fossem votados em bloco,
6 sem prejuízo de destaque, o que teve a concordância dos conselheiros: **04. RELATÓRIO DE ATIVIDADES**
7 **REFERENTE A ESTÁGIO DE EXPERIMENTAÇÃO** - 4.1. **FABÍOLA TRAINA**, Professora Associada junto
8 ao Departamento de Clínica Médica, apresentação de seu 3º (terceiro) Relatório de Atividades. Parecer do
9 Relator, Professor Doutor Alfredo Ribeiro da Silva. 4.2. **VIVIAN MARQUES MIGUEL SUEN**, Professora
10 Doutora junto ao Departamento de Clínica Médica, apresentação de seu 3º (terceiro) Relatório de
11 Atividades. Parecer da Relatora, Professora Doutora Silvana Maria Quintana. **Senhora Presidente:** “Não
12 havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 14
13 (catorze); Abstenções: 02 (duas). Total de votantes: 16 (dezesesseis). A seguir, a senhora Presidente propôs
14 ao colegiado que os itens 5.1 a 5.3 fossem votados em bloco, sem prejuízo de destaque, o que teve a
15 concordância dos conselheiros: **05. SOLICITAÇÕES DE AFASTAMENTOS** - 5.1. **LUZIA MARCIA**
16 **ROMANHOLI PASSOS**, Enfermeira, Superior, lotada no Centro de Saúde-Escola, pelo período até 31 de
17 dezembro de 2019, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo, para assumir o posto de
18 Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde e Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde do
19 município de Ribeirão Preto. Parecer do relator, Professor Doutor Klaus Hartmann Hartfelder;
20 5.2. **GISELE CURI BARROS**, Psicóloga, Superior, lotada no CAEP, pelo período de 25 de junho até 1º de
21 julho de 2019, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo, para participar no 4th
22 International Congress Collaborative-Dialogic Practice, em Brno, República Tcheca. Parecer da relatora,
23 Professora Doutora Maria de Lourdes Veronese Rodrigues e 5.3. **CRISTIANE MARTINS PERES**,
24 Educadora, Superior, lotada no CAEP, pelo período de 25 de junho até 1º de julho de 2019, sem prejuízo
25 dos vencimentos e demais vantagens do cargo, para participar no 4th International Congress
26 Collaborative-Dialogic Practice, em Brno, República Tcheca. Parecer da relatora, Professora Doutora Maria
27 de Lourdes Veronese Rodrigues. **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”.
28 Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze); Abstenção: 01 (uma). Total de
29 votantes: 16 (dezesesseis). **06. SOLICITAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA** - 6.1. **JESIANE BONOLO DO**
30 **AMARAL**, Técnico Acadêmico, nº USP 3040380, lotada no Departamento de Cirurgia e Anatomia, solicita
31 transferência para o CSCRH-RP, sem permuta. Parecer da relatora, Professora Doutora Rita de Cassia
32 Aleixo Tostes Passaglia. **Senhora Presidente:** “A princípio foi uma transferência sem contrapartida para
33 que pudesse ser cadastrada no sistema, mas houve contrapartida de um funcionário da FFCLH de São
34 Paulo, que tinha interesse em vir para Ribeirão Preto. O funcionário veio para o lugar da Jesiane,
35 portanto, houve contrapartida do DRH, *a posteriori*. Não havendo mais manifestações, está em votação”.
36 Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 15 (quinze); Abstenção: 01 (uma). Total de
37 votantes: 16 (dezesesseis). **07. PRORROGAÇÃO DE CONTRATO TEMPORÁRIO** - 7.1. **DANIELA**
38 **NAKANDAKARI GOIA**, Professora Contratada II (Mestre), lotada no Departamento de Ciências da Saúde,
39 solicitando prorrogação de contratação até 31 de dezembro de 2019. Parecer do relator, Professor Doutor
40 Eduardo Melani Rocha. **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está em votação”. Pelo painel
41 eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 16 (dezesesseis). Total de votantes: 16 (dezesesseis). **08.**
42 **AVALIAÇÃO DO PROJETO DE ESTÁGIO DOCENTE (RESOLUÇÃO 7271/2016)** - 8.1. **PEDRO SOLER**
43 **COLTRO**, Professor Doutor, MS-3, RTC, lotado no Departamento de Cirurgia e Anatomia. Parecer do
44 relator, Professor Doutor Paulo Louzada Junior. **Senhora Presidente:** “Não havendo manifestações, está
45 em votação”. Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim: 14 (catorze); Abstenções: 02
46 (duas). Total de votantes: 16 (dezesesseis). Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Senhora
47 Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 11h25 min. Do que para
48 constar, eu *Renata Ap. Terra Cazarotti* Renata Ap. Terra Cazarotti, Assistente Técnico Acadêmico, lavrei esta
49 Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes a Sessão em que for discutida e
50 aprovada e por mim assinada.